

## **FALSAFA: A RECEPÇÃO DA FILOSOFIA GREGA NO MUNDO ÁRABO- ISLÂMICO**

André Luis Lira Lemos  
Universidade Federal de São Paulo  
lemos.andre@unifesp.br

Este resumo faz parte dos estudos desenvolvidos no NUR - Núcleo de pesquisas em Filosofia Islâmica, Judaica e Oriental da Unifesp, e tem, por finalidade discutir a importância da falsafa (filosofia) no mundo árabo-islâmico. Assim sendo, entre os séculos IX d.C. e XIII d.C. os filósofos árabes deram nova roupagem à filosofia Antiga. E em virtude dessa recepção, desenvolveu-se inúmeras questões filosóficas em epistemologia e metafísica nas produções de nomes como Hunayn Ibn Ishaq, Al-Kindi e Al-Farabi, Avicena e Averróis. Conforme isso, a produção desses filósofos em idioma árabe, passou a ter relevância nos estudos do período medieval, em virtude da transição da filosofia helenística ao mundo árabe após a queda do Império Romano. Dessa forma, antes da filosofia se desenvolver no Ocidente Latino, ela teve uma grande repercussão entre os árabes. Entre esses, se difundiram diversas doutrinas filosóficas, inclusive a dos iluminacionistas, abarcando toda uma tradição entre os persas, indianos e asiáticos. Portanto, os estudos da falsafa permitem investigar e refletir as produções na Idade Média, período que corresponde ao Tempo de Ouro do Islam. Como também, constitui para o debate uma nova forma de repensar o Mundo Antigo e Medieval a partir das contribuições filosóficas escritas em língua árabe para a história da filosofia.

**Palavras-Chave:** Falsafa. Epistemologia. Metafísica.